RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A AGOSTO 2017/BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Consolidado

R\$ 1,00

		RECEITAS F	RECEITAS REALIZADAS		
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ 2017	Até o Bimestre/ 2016		
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	69.065.149,80	46.776.127,54	43.816.589,15		
Receita Tributária	10.381.791,00	7.439.842,69	6.524.187,15		
I.P.T.U.	3.838.857,00	3.082.802,50	2.768.812,14		
I.S.S.	2.707.869,00	1.797.192,33	1.577.207,46		
I.T.B.I.	840.269,00	591.311,22	479.204,90		
I.R.R.F.	1.605.692,00	1.144.021,14	923.412,92		
Outras Receitas Tributárias	1.389.104,00	824.515,50	775.549,73		
Receita de Contribuição	10.204.206,00	7.088.285,56	6.456.262,36		
Receitas Previdenciárias	8.931.000,00	6.227.057,72	5.648.842,92		
Outras Contribuições	1.273.206,00	861.227,84	807.419,44		
Receita Patrimonial Líquida	25.532,00	8.035,00	13.185,85		
Receita Patrimonial	3.817.309,00	4.861.146,52	5.740.246,72		
(-) Aplicações Financeiras	3.791.777,00	4.853.111,52	5.727.060,87		
Transferências Correntes	46.781.467,80	30.803.681,25	29.374.661,36		
F.P.M.	14.767.412,00	9.576.468,13	8.628.944,60		
I.P.V.A	2.303.032,00	1.941.959,05	1.958.945,74		
I.C.M.S.	9.893.351,20	6.399.923,27	6.317.088,58		
Convênios	271.276,00	214.915,48	140.060,62		
Outras Transferências Correntes	19.546.396,60	12.670.415,32	12.329.621,82		
Demais Receitas Correntes	1.672.153,00	1.436.283,04	1.448.292,43		
Dívida Ativa	986.641,00	830.455,79	642.780,89		
Diversas Receitas Correntes	685.512,00	605.827,25	805.511,54		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	3.527.503,00	687.555,98	1.001.912,54		
Operações de Crédito (III)	0,00	0,00	0,00		
Amortização de Empréstimos (IV)	39.358,00	6.965,41	100.000,00		
Alienação de Ativos (V)	692.116,00	11.258,82	146.655,11		
Transferências de Capital	2.796.029,00	668.975,92	755.257,43		
Convênios	796.029,00	258.487,92	255.897,43		
Outras Transferências de Capital	2.000.000,00	410.488,00	499.360,00		
Outras Receitas de Capital	0,00	355,83	0,00		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	2.796.029,00	669.331,75	755.257,43		
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)	71.861.178,80	47.445.459,29	44.571.846,58		

		DESPESAS E	MPENHADAS	DESPESAS	LIQUIDADAS
DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ 2017	Até o Bimestre/ 2016	Até o Bimestre/ 2017	Até o Bimestre/ 2016
DESPESAS CORRENTES (VIII)	67.771.751,71	43.550.262,87	40.272.713,51	39.770.445,29	38.399.996,64
Pessoal e Encargos Sociais	46.898.476,99	28.290.472,03	26.974.393,64	28.207.218,88	26.974.393,64
Juros e Encargos da Dívida (IX)	53.000,00	52.728,81	83.150,81	34.067,43	83.150,81
Outras Despesas Correntes	20.820.274,72	15.207.062,03	13.215.169,06	11.529.158,98	11.342.452,19
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	67.718.751,71	43.497.534,06	40.189.562,70	39.736.377,86	38.316.845,83
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	8.041.895,08	3.409.795,84	2.068.827,62	1.956.948,64	1.705.639,29
Investimentos	7.417.733,08	2.828.968,83	1.310.089,35	1.504.208,99	946.901,02
Inversões Financeiras	54.162,00	44.970,00	381.368,01	44.970,00	381.368,01
Concessão de Empréstimos (XII)	54.162,00	44.970,00	381.368,01	44.970,00	381.368,01
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	570.000,00	535.857,01	377.370,26	407.769,65	377.370,26
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	7.417.733,08	2.828.968,83	1.310.089,35	1.504.208,99	946.901,02
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	5.355.000,00		-	-	

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTANIA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A AGOSTO 2017/BIMESTRE JULHO - AGOSTO

		DESPESAS E	DESPESAS EMPENHADAS			LIQUIDADAS
DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ 2017	Até o Bimestre/ 2016	Até o Bim 201		Até o Bimestre/ 2016
	0,00					101
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)	80.491.484,79	46.326.502,89	41.499.652,05	41.240	.586,85	39.263.746,85
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)	-8.630.305,99	1.118.956,40	3.072.194,53	6.204.	872,44	5.308.099,73
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais	-	4.077.882,84 4.077.882,84 0,00	- - -	- 4.077.882,84 - 4.077.882,84 - 0,00		0,00 0,00 0,00
DISCRIMINAÇÃO	DA META FISCAL				VALO	R CORRENTE
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE META	AS FISCAIS DA LDO	P/ O EXERCÍCIO	DE REFERÊNCIA			1.631.749,00
TRES PASSOS , 12/09/2017					XT.1	
SECRETATIO MONION AL DO ONOMO	RUBENS DA ROSA Contador CRC RS 84.687			MARA QUINOT BOTH Secretária de Finanças		

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇÂMENTALIA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A AGOSTO 2017/BIMESTRE JULHO - AGOSTO

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE TRES PASSOS

RREO - Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III) Administração	gireta e a	modi dado	R\$ 1,00	
THEO - Allexo 5 (Litt, art 50, moise my	SALDO			
<u>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA</u>	Em 31 Dez 2016 (A)	Em 30 Jun 2017 (B)	Em 31 Ago 2017 (C)	
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	1.564.484,20	1.252.300,19	1.156.714,55	
DEDUÇÕES (II)	6.849.795,02	10.217.037,11	10.739.561,59	
Disponibilidade de Caixa	6.849.795,02	10.217.037,11	10.739.561,59	
Disponibilidade de Caixa Bruta	9.501.488,06	12.500.809,94	12.499.804,52	
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	2.651.693,04	2.283.772,83	1.760.242,93	
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III + IV - V)				
		PERÍODO DE R	EFERÊNCIA	
RESULTADO NOMINAL		No Bimestre (Vlc - Vlb)	Jan a Ago 2017 (Vlc - Vla)	
VALOR		0,00	0,00	
DISCRIMINAÇÃO DA META FI	SCAL		VALOR CORRENTE	
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS D	A LDO P/ O EXERCÍCIO DE	REFERÊNCIA	-3.048.820,00	
FONTE:				
TRES PASSOS , 27/09/2017				
SECRETÁRIO MUNICIPAL DO ÓRGÃO RUBENS DA ROSA	MARA Q	JINOT BOTH		
		a de Finanças		

Secretaria Municipal de Finanças

AUDIÊNCIA PÚBLICA LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 2º QUADRIMESTRE DE 2017

José Carlos Anziliero Amaral

Prefeito Municipal

Mara Quinot Both

Secretária Municipal de Finanças

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO FISCAL

O § 3° do art. 4° da LRF determina o que estará contido no Anexo de Riscos Fiscais:

"....serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem."

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO FISCAL

"Art. 9° (...)

§ 4° Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1° do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais."

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO FISCAL O que são os riscos fiscais?

São a possibilidade da ocorrência de eventos que venham a impactar negativamente nas contas públicas.

Grupos:

- Riscos Orçamentários;
- Riscos da Dívida.

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO FISCAL

Riscos Orçamentários: Referem-se à possibilidade de as receitas e despesas previstas não se realizarem durante a execução do Orçamento. Ex.: Arrecadação de tributos a menor; Atividades econômicas; Taxa de inflação e de câmbio.

Riscos da Dívida: Referem-se a possíveis ocorrências, externas à administração, que em se efetivando resultarão em aumento do estoque da dívida pública.

RISCOS ORÇAMENTÁRIOS

> RESULTADO PRIMÁRIO

Indicador de solvência fiscal do setor público. Confronto de Receitas e Despesas, para verificação de compatibilidade, ou seja, se não gastou mais do que arrecadou no período, e se há equilíbrio no exercício.

Receitas Primárias Correntes (+)

Receitas Primárias de Capital (+)

Despesas Primárias Correntes (-)

Despesas Primárias de Capital (-)

= Resultado Primário

RISCOS ORÇAMENTÁRIOS > RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário pode ser entendido como uma reserva para pagamento de juros da dívida, e quando o resultado é superior aos juros, serve para amortização da dívida, permitindo um aumento do resultado nominal.

Como é medido quadrimestralmente, devem ser consideradas as metas de arrecadação dos próximos quadrimestres, para que haja equalização das despesas.

DADOS CONSOLIDADOS					
Descitos Driveários	Dovices.	Receitas Realizadas			
Receitas Primárias	Pevisão	Até o quad. 2017	%/Prev.	Até o quad. 2016	
Receitas Primárias Correntes	69.065.149,80	46.776.127,54	67,73%	43.816.589,15	
Receita Tributária	10.381.791,00	7.439.842,69	71,66%	6.524.187,15	
Receita de Contribuições	10.204.206,00	7.088.285,56	69,46%	6.456.262,36	
Receita Patrimonial Líq. (- Apl. Financ.	25.532,00	8.035,00	31,47%	13.185,85	
Transf. Correntes	46.781.467,80	30.803.681,25	65,85%	29.374.661,36	
Demais Receitas	1.672.153,00	1.436.283,04	85,89%	1.448.292,43	
Receitas de Capital	3.527.503,00	687.555,98	19,49%	1.001.912,54	
Operação de Crédito (-)	-	-1			
Amortização de Empréstimos (-)	39.358,00	6.965,41	-	100.000,00	
Alienação de Ativos (-)	692.116,00	11.258,82	1,63%	146.655,11	
Transferência de Capital (+)	2.796.029,00	668.975,92	23,93%	755.257,43	
Outras Receitas de Capital (+)	-	355,83	-	-	
Receitas primárias de Capital	2.796.029,00	669.331,75	23,94%	755.257,43	
Total de Receitas Primárias	71.861.178,80	47.445.459,29	66,02%	44.571.846,58	

Receita Tributária (excluídas	Povisão.	Pevisão Receitas Realizadas			Receitas Realizadas	idas
deduções)	Pevisao	Até o quad. 2017	%/Prev.	Até o quad. 2016		
IPTU /	3.838.857,00	3.082.802,50	80,31%	2.768.812,14		
ISS	2.707.869,00	1.797.192,33	66,37%	1.577.207,46		
ITBI	840.269,00	591.311,22	70,37%	479.204,90		
IRRF /	1.605.692,00	1.144.021,14	71,25%	923.412,92		
Outras receitas Tributárias	1.389.104,00	824.515,50	59,36%	775.549,73		
Total Receitas Tributárias	10.381.791,00	7.439.842,69	71,66%	6.524.187,15		

Receita Transf. Correntes	Pevisão	Receitas Realizadas			Receitas Realizadas	idas
(excluídas deduções)	Pevisao	Até o quad. 2017	%/Prev.	Até o quad. 2016		
FPM /	14.767.412,00	9.576.468,13	64,85%	8.628.944,60		
IPVA	2.303.032,00	1.941.959,05	84,32%	1.958.945,74		
ICMS	9.893.351,20	6.399.923,27	64,69%	6.317.088,58		
Convênios	271.276,00	214.915,48	79,22%	140.060,62		
Outras Transf. Correntes	19.546.396,60	12.670.415,32	64,82%	12.329.621,82		
Total Transf. Correntes	46.781.467,80	30.803.681,25	65,85%	29.374.661,36		

Daguaga Duim énica	Davis ~ a	Despesas Liquidadas		
Despesas Primárias	Pevisão	Até o quad. 2017	%/Prev.	Até o quad. 201765
Despesas Correntes	67.771.751,71	39.770.445,29	58,68%	38.399.996,64
Pessoal e Encargos Sociais	46.898.476,99	28.207.218,88	60,15%	26.974.393,64
Juros e Encargos da Dívida (-)	53.000,00	34.067,43	64,28%	83.150,81
Outras Despesas Correntes	20.820.274,72	11.529.158,98	55,37%	11.342.452,19
Despesas Primárias Correntes	67.718.751,71	39.736.377,86	58,68%	38.316.845,83
Despesas de Capital	8.041.895,08	1.956.948,64	24,33%	1.705.639,29
Investimentos	7.417.733,08	1.504.208,99	20,28%	946.901,02
nversões Financeiras	54.162,00	44.970,00	83,03%	381.368,01
Concessão de Empréstimos	54.162,00	44.970,00	83,03%	381.368,01
Concessão de Empréstimos		-		-//////////////////////////////////////
Amortização da Dívida	570.000,00	407.769,65	71,54%	377.370,26
Despesas Primárias de Capital	7.417.733,08	1.504.208,99	20,28%	946.901,02
Reserva de Contingênica	5.355.000,00	-	0,00%	-
Total de Despesas Primárias	80.491.484,79	41.240.586,85	51,24%	39.263.746,85

RREO – RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Resultado Primário= Receitas Primárias – Despesas Primárias

Despesas Liquidadas = Resultado de R\$ 6.204.872,44

Despesas Empenhadas = Resultado de R\$ 1.118.956,40 (considerando empenhos globais e estimativos até finalização do exercício)

- Aplicação em Saúde
- > Aplicação em Educação
- Proporção Fundeb para pagamento dos Profissionais do Magistério
 - Despesa de Pessoal

(ASPS)	
R\$	4.907.756,02
	16,45%
ação	
R\$	6.356.612,17
	21,31%
gistéri	0
R\$	6.163.236,12
	78,63%
neses)	
R\$	29.595.479,82
	49,46%
	R\$ cação R\$ gistéric R\$

RISCOS DA DÍVIDA = RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal equivale à variação total da dívida fiscal líquida no período, comparando-a do período anterior. Demonstra se a dívida evoluiu ou diminuiu no período e mede a necessidade de financiamento no Setor Público (NFSP).

Dívida Consolidada: São obrigações financeiras assumidas pelo Município, para amortização em prazo maior que 12 meses.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL

Dívido Fiscal Líquido	Saldo				
Dívida Fiscal Líquida	Em 31/12/16	Em 30/04/2017	Em 31/08/2017		
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	1.564.484,20	1.342.823,43	1.156.714,55		
DEDUÇÕES (II)	4.198.101,98	6.691.340,37	10.739.561,59		
Disponibilidade de Caixa Bruta	6.849.795,02	10.172.422,23	12.499.804,52		
Demais Haveres Financeiros	-	-	-		
(-) Restos a Pagas Proc Exceto precatórios	2.651.693,04	2.151.221,54	1.760.242,93		
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	- / - /				
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES (IV)					
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)					
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (Vi) = (III + Iv - V)		-	- 1		
Se pudesse ser considerado negativo	- 2.633.617,78	- 5.348.516,94	- 9.582.847,04		
RESULTADO NOMINAL	0,00	0,00	0,00		

Avaliação Final:

Os resultados apresentados permitem concluir que os gastos públicos estão sendo controlados de acordo com a arrecadação municipal, demonstrando equilíbrio nas contas públicas municipais.

Ainda, vimos que temos um resultado primário positivo, o que indica sobra de caixa no período, que representa a condição de solvência do município. Ainda, demonstramos haver diminuição na Dívida Consolidada, o que significa que o grau de endividamento municipal permanece controlado.

Gratos pela atenção,

Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Três Passos-RS

Secretária de Finanças: Mara Quinot Both